

Resenha sobre o livro *Defesa nacional, fronteiras e migrações: estudos sobre segurança integrada e ajuda humanitária*

*Review of the book *Defesa nacional, fronteiras e migrações: estudos sobre segurança integrada e ajuda humanitária* in Brazil*

LUDWIG, F. J.; FRANCHI, T.; ESPOSITO NETO, T. **Defesa Nacional, Fronteiras e Migrações: Estudos Sobre Segurança Integrada e Ajuda Humanitária**. Curitiba: Editora Appris, 2023.

Resumo: O livro *Defesa Nacional, Fronteiras e Migrações: Estudos sobre Segurança Integrada e Ajuda Humanitária* aborda problemas inerentes aos fatores de insegurança decorrentes de novas ameaças globais, caracterizadas pelo crime organizado, tráfico de armas, crimes transfronteiriços, atores não estatais violentos, crimes ambientais, migração forçada de pessoas; Adota abordagens de segurança integrada, estudos de segurança internacional, estudos de defesa e outros aspectos baseados na experiência dos organizadores do projeto, bem como autores e coautores de capítulos; Permitindo apresentar uma perspectiva brasileira sobre a percepção desses problemas e suas abordagens a serem colocadas no debate público para a análise de uma comunidade epistêmica e interação pela sociedade, para a busca de melhoria contínua nos processos decisórios nacionais sobre defesa, segurança, fronteiras e migrações.

Palavras-chave: Resenha. Defesa nacional. Segurança internacional. Ameaças globais.

Abstract: The book *Defesa Nacional, Fronteiras e Migrações: Estudos sobre Segurança Integrada e Ajuda Humanitária* addresses problems inherent to insecurity factors coming from new global threats, characterized by organized crime, arms trafficking, cross-border crimes, violent non-state actors, environmental crimes, forced migration of people; Adopting approaches from comprehensive security, international security studies, defense studies, and other aspects based on the experience of the project organizers, as well as authors and co-authors of chapters; Allowing to present a Brazilian perspective on the perception of these problems and their approaches to be placed in public debate for the analysis of an epistemic community and interaction by society, for the search for continuous improvement in national decision-making processes on defense, security, borders and migrations.

Keywords: Review. National defense. International security. Global threats.

Marco Giovanni Rodríguez Rodríguez 
Ejército del Ecuador. Universidade das
Forças Armadas ESPE
Quito, Pichincha, Equador
marco_geovanny@hotmail.com

Recebido: 12 jul. 2024

Aprovado: 07 ago. 2024

COLEÇÃO MEIRA MATTOS

ISSN on-line 2316-4891 / ISSN print 2316-4833

<http://ebrevistas.eb.mil.br/index.php/RMM/index>



Defesa nacional, fronteiras e migrações: estudos sobre segurança integrada e ajuda humanitária é um livro coordenado por três professores de instituições distintas, Fernando José Ludwig, da Universidade Federal do Tocantins; Tássio Franchi, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército; e Tomaz Esposito Neto, da Universidade Federal da Grande Dourados. Essa obra é uma coletânea temática que reúne capítulos elaborados por diferentes autores, todos com temas relacionados aos estudos de segurança e defesa.

Assim, em uma breve introdução, os coordenadores do projeto de pesquisa, no âmbito do Programa de Cooperação Acadêmica em Defesa Nacional (PROCAD-Defesa), fornecem uma visão geral das questões a serem abordadas e da importância da segurança integrada, defesa nacional, fronteiras e migrações; captando, assim, a atenção do leitor.

O livro está dividido em dois blocos temáticos: o primeiro: **“Defesa Nacional, Fronteiras e Segurança Integrada”** reúne oito capítulos sobre sistemas de segurança nas fronteiras terrestres e marítimas; abordagens humanas e abrangentes de segurança; soberania energética e diplomacia; controle marítimo baseado na operação interagências e capacidade de resposta em águas nacionais e internacionais a novas ameaças.

O segundo bloco se refere a **“Migrações e Ajuda Humanitária”**, composto por sete capítulos que proporcionam ao leitor uma perspectiva ampla sobre a gestão migratória no Brasil diante dos diversos problemas apresentados, em exemplos claros como a Operação Acolhida, a perspectiva dos estudos de segurança internacional, as abordagens abrangentes e as repercussões dos fluxos migratórios nos Estados de Roraima, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, entre outros assuntos relacionados. Além disso, são analisados possíveis efeitos à saúde decorrentes da migração forçada gerada pela guerra na Ucrânia.

Na primeira parte do texto, o primeiro capítulo contextualiza o programa VIGIA integrado ao Programa Integrado de Proteção de Fronteiras (PPIF), como contribuição para a redução dos efeitos do Crime Organizado Transnacional (COT), estabelecendo três arcos fronteiriços para onde convergem os efeitos sobre a segurança, propondo algumas considerações para a prevenção de ameaças, gerando critérios de multidimensionalidade, integralidade e planejamento baseado em capacidades.

O segundo capítulo analisa a situação de segurança no Equador e sua constante evolução por meio de diferentes reformas constitucionais, passando de uma abordagem tradicional para uma compreensão humana de segurança, adotando uma Lei de Segurança Pública e do Estado (LSPE 2009) de caráter abrangente diante das novas ameaças existentes.

O terceiro capítulo analisa a capacidade interagências de alertas gerenciada pelo Serviço de Busca e Salvamento Marítimo (SALVAMAR) e a coordenação com o Centro de Operações do Corpo de Bombeiros (COCB), o Grupamento Marítimo (GMAR) e a Capitania dos Portos do Estado do Rio de Janeiro (CPRJ), que abrangem questões de segurança marítima que devem ser tratadas com base em uma doutrina diversificada de ação, eliminando a duplicação de esforços e otimizando os resultados em relação à eficiência e ao tempo de reação.

O quarto capítulo enfoca a importância da segurança energética no Brasil e da atuação diplomática na América do Sul, por meio do sistema Enetrix (aplicativo web), que reúne informações sobre acordos internacionais e cooperação na área de energia; coletando dados de 1990 até 2021

sobre recursos energéticos, matriz energética, evidenciando a ampla importância que o Brasil projeta sobre os países da América do Sul.

O capítulo cinco aborda o problema ainda persistente da pirataria em espaços marítimos, fato que obrigou os navios mercantes que navegam em águas internacionais a contratar serviços de segurança privada; gerando problemas de natureza jurídica por meio da promoção de arsenais flutuantes, violando regulamentos internacionais e promovendo involuntariamente mecanismos de ação do COT em relação ao tráfico de armas.

O sexto capítulo explica como se deu a formação das fronteiras no Estado de Israel, analisando dados históricos que forçaram a projeção de uma Geopolítica baseada no conflito que persiste desde sua criação, em razão de disputas territoriais, culturais e religiosas com os países vizinhos; materializando nas Forças de Defesa de Israel (IDF) seu poder de defesa e orgulho nacional, atribuindo também a si uma grande capacidade tecnológica voltada para a defesa antiaérea (*Iron Dome*).

O capítulo sete apresenta uma análise histórica de Moçambique, caracterizada por violentos períodos anticoloniais e pós-colonialistas, destacando crises sociais e políticas, tendo como atritos a Frente de Libertação de Mosambique e a Resistência Nacional Moçambicana; Mais tarde, é influenciado pelo surgimento do novo terrorismo e as insurgências, nomeadamente na província de Cabo Delgado, em Vila de Mocímboa da Praia, onde grupos populacionais tiveram ingerência islâmica direta.

No capítulo oito, são descritas e analisadas as capacidades do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron), desde sua concepção e sua articulação com a Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa; ressalta-se que esse é o capítulo mais longo do livro, discutindo detalhadamente a abordagem operacional do Sisfron, destacando sua importância na redução dos efeitos das atividades ilícitas; além disso, é dada uma ideia aprofundada da constituição desse sistema baseado em tecnologias de sensores, radares, comando e controle e guerra eletrônica.

Entrando na segunda parte, mais especificamente nos capítulos nove e dez são abordadas duas perspectivas sobre os processos migratórios de cidadãos venezuelanos para o Brasil. A primeira examina a atuação interagências para dar continuidade ao processo de acolhimento de migrantes e refugiados, destacando a atuação coordenada entre órgãos como o Ministério da Defesa com instituições públicas e privadas, agências da Organização das Nações Unidas (ONU), Estados e Municípios, sob a direção do Comitê Federal de Assistência Emergencial. A segunda perspectiva analisa a questão sob o prisma da soberania e do equilíbrio entre segurança, respeito às normas internacionais sobre refugiados e legislação brasileira acerca da repressão de atividades ilegais. Ambos os capítulos concordam que a união das instituições é essencial para obter resultados adequados no processo de acolhimento e interiorização.

No capítulo onze, fica evidente que o problema migratório também deve ser abordado, a partir da perspectiva de gênero com caráter prioritário, apresentando dados sobre os fluxos migratórios e a Operação Acolhida, onde se pode atribuir um critério de feminização das migrações, tornando a agenda Mulheres, Paz e Segurança um aspecto primordial para a ONU e para a agenda nacional brasileira dentro do Plano Nacional de Ação.

No capítulo doze, são analisadas a Operação Acolhida e a expressão psicossocial do poder, em que são contextualizados o fluxo migratório na cidade de Pacaraima, Estado de Roraima, e os

atores diretamente envolvidos nos três eixos em que essa operação se desenvolve: ordenamento fronteiriço, acolhimento e interiorização. Nesse caso, são evidentes os efeitos do fluxo migratório sobre o sistema público de saúde, que acabou sobrecarregado, assim como das condições de vida materializadas em abrigos, alimentação, trabalho e educação eventualmente corrigidas pelo desenvolvimento da operação. Por fim, considerando fatores de segurança e consequentes expressões de xenofobia em relação aos migrantes venezuelanos que não participam da operação.

Problema semelhante é apresentado no capítulo treze, que concentra sua análise nos fluxos migratórios durante a pandemia de covid-19 no Rio Grande do Sul, onde a principal dinâmica se baseia na proximidade das fronteiras com Uruguai e Argentina, forçando a adoção de “sistemas de bandeiras de monitoramento” e “modelos de distanciamento controlado”, para reduzir dilemas na vacinação a partir da dimensão da saúde e promover o auxílio emergencial.

A assistência social aos refugiados venezuelanos em Dourados, Mato Grosso do Sul, é tratada no capítulo quatorze, apresentando dados sobre o aumento das interiorizações naquele município; Em obediência ao direito fundamental e humano à assistência social, alguns programas, tais quais o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada, são citados como exemplos em que um sistema social deve buscar reduzir as vulnerabilidades sociais no contexto da regulamentação internacional da ajuda humanitária.

O capítulo final levanta uma questão louvável sobre a possível existência de riscos para a saúde como resultado da migração forçada devido à guerra na Ucrânia; que apesar da dispersão de milhões de refugiados e diante de uma eventual disseminação de covid-19 e de outras doenças endêmicas, há um monitoramento que permite identificar o aumento do número de casos; soma-se a isso a capacidade do sistema de saúde humana, ambiental e zoossanitário brasileiro que permite mitigar riscos dessa natureza.

Em síntese, o livro reúne diversos dados quantitativos e análises qualitativas, além de estudos de campo e entrevistas que dão maior peso ao processo de pesquisa, levando em consideração o interesse do Brasil em abordar e buscar soluções para problemas de defesa nacional, fronteiras e migrações. Além disso, a obra oferece uma ampla abordagem da segurança, em que uma visão mais humana do aspecto da defesa é analisada; observando a preocupação constante que há no controle de fronteiras diante do crime organizado transnacional, a porosidade das fronteiras e os desafios enfrentados pelo Estado em uma fronteira terrestre e marítima muito extensa. Por fim, a obra inclui a importância de um Sisfron eficiente que permita reduzir o impacto da dinâmica ilícita das fronteiras; avalia as ações empreendidas pelo Estado em matéria migratória e a cooperação interagência para a consecução dos objetivos nacionais e o respeito aos tratados internacionais de ajuda humanitária.